

Desmantelada rede de contrabando

4/12/82

back p.

• Chefe vai a Tribunal Militar

Uma rede de contrabando de camarão, aparelhos de televisão, rádios e automóveis e de tráfico internacional de moedas nacional e estrangeira foi desmantelada em Maputo, após um ano de aturada investigação policial.

Gulamo Naby, o principal cabecilha do grupo, será conduzido ao Tribunal Militar Revolucionário, por crimes contra a Economia do Estado.

O fornecedor de camarão na Beira, Jorge Mota, proprietário de barcos de pesca já foi conduzido ao TMR, onde será igualmente julgado por este atentado à Economia nacional.

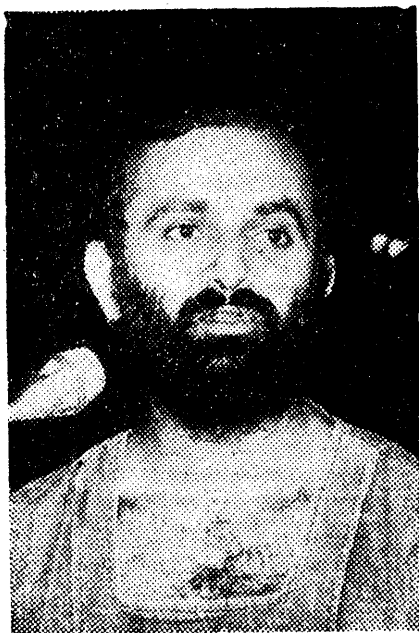
Gulamo Naby, conforme foi recusada de mobílias «Ravat e Naby», em Maputo, foi detido a 17 de Julho último, por se suspeitar que estava envolvido no transporte ilegal de milhares de toneladas de camarão para países estrangeiros.

Gulamo Naby, conforme foi revelado após a sua detenção, tem contas bancárias em Lisboa e em Londres.

Uma fonte do Ministério do Interior informou à nossa Reportagem que o principal cabecilha da rede de contrabando vendeu ilicitamente para fornecedores particulares em países vizinhos, nada menos que 20 mil toneladas de camarão.

Este contrabando do grupo de Gulamo Naby foi possível com cumplicidade dos agentes da Alfândega e da Migração, que estavam colocados no posto fronteiriço, pois estes receberam em troca aparelhagens estereofónicas, as suas casas mobilia-

das, carros, dinheiro e outros artigos. Por terem encoberto o crime, vários trabalhadores da Alfândega e



Gulamo Naby, principal cabecilha

da Migração foram igualmente detidos.

Esta rede dedicava-se igualmente ao contrabando de aparelhos de televisão, rádios e automóveis, que circulam no País com matrícula estrangeira e ao tráfico de moedas nacionais e estrangeiras.